

# V PANAMERICANO

## AINDA SOMOS OS MELHORES!

Texto: Cristiane Ripari - Fotos: Elton Sasaki



MARGARIDA REPETIU SUA ATUAÇÃO DO ANO PASSADO, FINALIZANDO TODOS OS ADVERSÁRIOS. NA FOTO, SEGUNDOS ANTES DE FINALIZAR FÁBIO GURGEL

### Alexandre Ribeiro: Uma força em ascensão

O novo milênio mal começou e, enquanto muitos atletas ainda estão esquentando seus motores, ele já está engatando a quinta marcha e partindo com tudo para cima dos adversários. 2001 promete ser um ano inesquecível na carreira de Alexandre Ribeiro (Gracie Humaitá). Eleito o lutador mais técnico do Arnold World Championship (Tatame #62), ele recebeu de seu irmão a faixa preta há cerca de um mês e já provou que realmente estava merecendo a graduação. "Na categoria fiquei com o terceiro lugar, mas senti que poderia ter dado um pouco mais de mim. Domingo de manhã, meu irmão ligou de Abu Dhabi e me deu o incentivo que eu precisava, então fui disposto a vencer a qualquer custo."

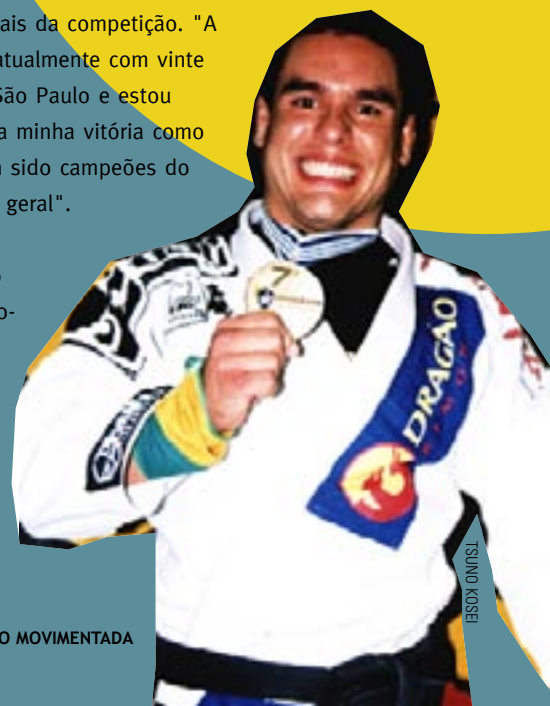
Alexandre faturou o absoluto, categoria mais cobiçada pelos atletas, passando por Márcio Corleta (Behring), Rodrigo de Boni (Gracie Barra/SP), Cássio Werneck (Tanque) e, na final, derrotando por 4 x 2 o duríssimo Fabio Leopoldo (Gracie Barra/SP), campeão na faixa marrom no peso e absoluto do ano passado. "Foi uma luta emocionante, onde nos degladiamos no meio do tatame disputando ponto a ponto, vantagem a vantagem. Inclusive, faltando 30 ou 15 segundos para terminar, tivemos um choque onde ele abriu o supercílio. Mesmo assim, ele foi guerreiro e quis continuar. Isso foi gratificante porque valorizou ainda mais minha vitória. Estou muito feliz... Melhor que isso, só dois disso! Agora falta o Mundial na faixa preta para completar".

O Jiu-Jitsu vem se tornando cada dia mais presente no mundo dos esportes, prova disso foi o 7º Campeonato Panamericano, realizado na cidade de Orlando no dia 7 de abril, que comparado aos anos anteriores contou com um número ainda maior de atletas estrangeiros. Praticamente 60% dos competidores eram gringos. Contudo, os brasileiros, mesmo aqueles que residem no exterior, mostraram que ainda são os reis da Arte Suave e dominaram todas as categorias do torneio.

### Macaco Vence no Pesadíssimo

Provando que está em excelente forma, Jorge "Macaco" Patino (Godói & Macaco) lutou duas categorias acima de seu peso e conquistou a medalha de ouro passando por três adversários, entre eles o temido wrestler americano Garth Taylor (Cláudio França) com uma dura queda de ippon-seoi-nage, numa das melhores finais da competição. "A Godói & Macaco está atualmente com vinte filiais espalhadas por São Paulo e estou muito feliz, não só pela minha vitória como por meus alunos terem sido campeões do juvenil na classificação geral".

No super pesado Roberto Tozi venceu Rodolfo Ribeiro (Alliance) e fechou a categoria com Ricardo Arrivabene, conquistando mais um ponto para a equipe Godói & Macaco.



MACACO VENCEU A FINAL CONTRA GARTH TAYLOR EM LUTA MUITO MOVIMENTADA

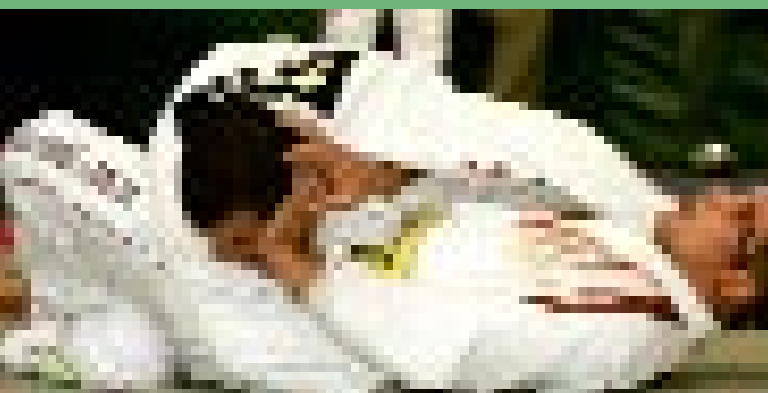
# Margarida: O Eterno Showman

Está virando rotina noticiarmos que ele foi o destaque de um torneio, afinal sua participação já virou sinônimo de espetáculo nos tatames. Desta vez não foi diferente e "Margarida" faturou o pesado vencendo todas as suas lutas por finalização. "Não tive nenhum combate fácil. Só lutei com fera, mas graças a Deus me dei bem". Para chegar ao pódio, Margarida teve que passar por Adriano Maciel (Godói & Macaco), Fábio Leopoldo (Gracie Barra/SP) e o experiente Fábio Gurgel, que foi finalizado com um estrangulamento na guarda. "Foi a primeira vez que

**"O CAMPEONATO FOI BEM ORGANIZADO, PORÉM ALGUMAS CATEGORIAS DE PESO FORAM FAVORECIDAS POR TEREM SIDO DISPUTADAS NO DIA ANTERIOR AO ABSOLUTO."** M A R G A R I D A

enfrentei o Fábio Gurgel e a primeira vez que ele bateu em um campeonato. Fiquei feliz porque o Fábio é um mito do Jiu-Jitsu e vinha muito bem, afinal foi campeão mundial em cima do Arona e venceu o Libório no Brasileiro". Fábio confessou que já vinha esperando um confronto com Margarida há algum tempo: "Foi uma luta franca. Ele se movimentou muito bem, sem parar de atacar um minuto e, numa distração minha, encaixou um estrangulamento e não consegui sair. Bati pela primeira vez na minha carreira. É isso aí, acho que é a ordem natural das coisas. O garoto está no auge da forma física e técnica. Vou continuar treinando e correr atrás de novo".

Quanto ao absoluto, "Margarida" acabou não participan-



ALEXANDRE RIBEIRO FEZ A FINAL DO ABSOLUTO COM FÁBIO LEOPOLDO, QUE ABRIU O SUPERCÍLIO A TRINTA SEGUNDOS DO FINAL DA LUTA. ALEXANDRE VENCEU POR 4X2



O MOMENTO DA QUEDA EM GARTH TAYLOR, QUE DEFINIU A LUTA EM FAVOR DE MACACO GARANTINDO O TÍTULO DE CAMPEÃO PANAMERICANO

do em razão de suas lutas no pesado terem sido realizadas no mesmo dia da disputa desta categoria. "O campeonato foi bem organizado, porém algumas categorias de peso foram favorecidas por terem sido disputadas no dia anterior ao absoluto. Não achei isso certo e acabei não lutando por que estava muito desgastado", desabafa Margarida.

Roberto "Gordo" Corrêa (Gracie Barra) faturou o meio-pesado, vencendo o campeão do absoluto Alexandre Ribeiro na semifinal e fechando a categoria com o companheiro de equipe Gustavo "Gutti" Mugiatti (Soneca/Curitiba) que, por sua vez, passou por Givanildo Santana (Lótus Club) e Cássio Werneck (Tanque). Vale lembrar que Guti é professor de Jiu-Jitsu do fenomenal Wanderlei Silva.

No médio, Fernando "Tererê" (Alliance) estava confiante para faturar o único título que ainda lhe falta, porém não contava com a grande performance do agora tricampeão panamericano Bruno Severiano (Gracie Barra), que passou por Haroldo "Cabelinho" (Alliance) e Régis Lebre (Gracie Humaitá), fazendo uma final disputadíssima com "Tererê". "Foi uma luta bastante movimentada, onde consegui 3 x 1 em vantagens na meia-guarda dele. No final apliquei um single-leg onde ele bateu no chão e voltou e não tenho certeza se foram computados os pontos. Na verdade estava tão eufórico com a vitória que nem me preocupei em saber se ganhei por pontos ou vantagens". Bruno assegura que este foi um dos títulos mais importantes de sua carreira, princi-

**"NA VERDADE ESTAVA TÃO EUFÓRICO COM A VITÓRIA QUE NEM ME PREOCUPEI EM SABER SE GANHEI POR PONTOS OU VANTAGENS"** B R U N O S E V E R I A N O

palmente em razão das adversidades que teve que superar. "Gostaria de agradecer o apoio dos meus pais, da Cyclone, Paulo Caruso, Márcio Pimentel, "Carlinhos" e "Sonequinha", sem o qual teria sido impossível minha ida para o Panamericano".

No peso leve Edson Diniz (In Fight) venceu "Tinguinha" (Gracie Barra), na final, com 2 raspagens. Sandro "Batata" (Gracie Barra) finalizou Fernando Lopes (Godói & Macaco) na categoria pena. Na pluma, o atleta Wellington "Mega-ton", radicado nos Estados Unidos, venceu o brasileiro que mora no Japão, Takao Tani. Em contrapartida, seu irmão Takeo Tani não teve adversários e faturou o peso galo.



## Outros Destaques:

BRUNO SEVERIANO COMEMOROU MUITO O

TÍTULO APÓS A VITÓRIA SOBRE TEREZÉ.

Os japoneses foram os maiores destaques da faixa azul, mostrando que o Brazilian Jiu-Jitsu realmente está dominando o oriente. Já na faixa roxa um dos principais lutadores veio da Espanha. O brasileiro Fabrício Verдум, que dá aulas em Madri, venceu o superpesado e o absoluto. Outro que sobressaiu-se foi Serginho Lourenço (Gracie Humaitá), finalizando todas as lutas para ficar com o título da leve. Na faixa marrom, Marcel Lousada (Godói & Macaco) foi o grande destaque, faturando o absoluto em cima João Shinzato (Integração), Eduardo Telles (Alliance) e Carlos Alberto Santos (Brazilian Top Team).

Na classificação geral por equipes a Gracie Barra foi melhor e sagrou-se bicampeã do evento, seguida pela Godói & Macaco, que faturou a categoria juvenil e, pela segunda vez, foi vice na adulto, mostrando que vem se fortalecendo a cada torneio.

